

## Gramáticas Livres de Contexto e Análise Sintática

João Marcelo Uchôa de Alencar  
joao.marcelo@ufc.br  
UFC-Quixadá

O Processo de Análise Sintática

Gramáticas Livres de Contexto

Árvores

Ambigüidade

EBNF

Propriedades Formais

Sintaxe da TINY

# Análise Sintática

## O que é?

- ▶ Estrutura do programa;
- ▶ usa convenções e operações similares à ER;
- ▶ porém admite **recursividade**;
- ▶ árvore sintática;
- ▶ técnicas **ascendentes** e **descendentes**.



# O Processo de Análise Sintática

analisador sintático(sequência de marcas) = árvore sintática

- ▶ Em geral, o analisador sintático ativa *getToken* para capturar a próxima marca sob demanda;
- ▶ `syntaxTree = parse()`;
  - ▶ A árvore é uma estrutura dinâmica;
  - ▶ existem vários tipos de nós, de acordo com as regras da gramática;
  - ▶ registro de tamanho variável, com atributos para as próximas fases.
- ▶ **recuperação de erros**: todo o código precisa ser analisado para exibir a maior quantidade de erros encontrados.

# Gramáticas Livres de Contexto

## Gramática

$exp \rightarrow exp\ op\ exp \mid (exp) \mid \mathbf{número}$

$op \rightarrow + \mid - \mid *$

## Expressão Regular

$\mathbf{número} = \mathbf{dígito\ dígito^*}$

$\mathbf{dígito} = 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

# Comparação com a Notação de Expressão Regular

- ▶ ER: escolha, concatenação, repetição;
- ▶ gramáticas: não há a repetição da mesma forma;
- ▶ ER: sinal de = para atribuir nome a uma expressão;
- ▶ gramáticas: sinal de  $\rightarrow$  para definir uma regra;
- ▶ as ERs aparecem nas regras das gramáticas.

# Especificação de Regras de Gramáticas

- ▶ Alfabeto de símbolos das gramáticas: **marcas** que representam cadeias;
- ▶ a cadeia *if*, em uma regra, representa a marca **IF**;
- ▶ estrutura de uma **regra**:
  - ▶ nome de uma estrutura;
  - ▶ meta-símbolo  $\rightarrow$ ;
  - ▶ símbolos do alfabeto, nome de estrutura ou o meta-símbolo |.
- ▶ cada autor tem sua preferência nos símbolos utilizados ( $=$ ,  $:=$ ,  $::=$ ,  $\langle \rangle$ , etc)
- ▶ parênteses podem ser usados para definir precedência, apesar de poderem ser substituídos por regras adicionais.

# Derivações e a Linguagem de uma Gramática

## Cadeias de Marcas Legais

As regras de gramática livres de contexto determinam o conjunto de cadeias de símbolos representando marcas consideradas sintaticamente legais dentro das estruturas de linguagens.

- ▶  $(34 - 3) * 42$  corresponde à  $(\text{número} - \text{número}) * \text{número}$ ;
- ▶ já  $(34 - 3 * 42)$  não é legal, apesar das marcas serem válidas.

## Derivação

Sequência de substituições de nomes de estruturas por escolhas à direita das regras gramaticais. A cada passo na derivação, uma única substituição é efetuada com base em uma escolha de regra gramatical.



# Exemplo de Derivação

- |    |   |                                     |
|----|---|-------------------------------------|
| 1. | $exp \Rightarrow exp\ op\ exp$                                      | $[exp \rightarrow exp\ op\ exp]$    |
| 2. | $\Rightarrow exp\ op\ \mathbf{número}$                              | $[exp \rightarrow \mathbf{número}]$ |
| 3. | $\Rightarrow exp\ * \mathbf{número}$                                | $[op \rightarrow *]$                |
| 4. | $\Rightarrow (exp) * \mathbf{número}$                               | $[exp \rightarrow (exp)]$           |
| 5. | $\Rightarrow (exp\ op\ exp) * \mathbf{número}$                      | $[exp \rightarrow exp\ op\ exp]$    |
| 6. | $\Rightarrow (exp\ op\ \mathbf{número}) * \mathbf{número}$          | $[exp \rightarrow \mathbf{número}]$ |
| 7. | $\Rightarrow (exp - \mathbf{número}) * \mathbf{número}$             | $[op \rightarrow -]$                |
| 8. | $\Rightarrow (\mathbf{número} - \mathbf{número}) * \mathbf{número}$ | $[exp \rightarrow \mathbf{número}]$ |

# Linguagem Definida pela Gramática

- ▶ O conjunto de cadeias de símbolos para marcas obtidos por derivações para  $exp$  é a **linguagem definida pela gramática**;
- ▶  $L(G) = \{s | exp \xRightarrow{*} s\}$
- ▶ cada nome de estrutura ( $exp, op$ ) define sua própria linguagem;
- ▶ a gramática de uma linguagem adota uma estrutura base, em geral chamada *programa*, (**símbolo inicial**);
- ▶ **símbolos não terminais**: estruturas;
- ▶ **símbolos terminais**: marcas.

# Exemplos

1.  $E \rightarrow (E)a$ , gera a linguagem  $L(G) = \{(^n a)^n | n \geq 0\}$ ;
2.  $E \rightarrow (E)$ , gera a linguagem  $L(G) = \{\}$ ;
3.  $E \rightarrow E + a | a$ ;
4.  $\text{declaração} \rightarrow \text{if-decl} | \text{outra}$   
 $\text{if-decl} \rightarrow \mathbf{if} ( \text{exp} ) \text{declaração}$   
 $\quad \quad \quad | \mathbf{if} ( \text{exp} ) \text{declaração} \mathbf{else} \text{declaração}$   
 $\text{exp} \rightarrow \mathbf{0} | \mathbf{1}$

# Mais Exemplos

1. **Recursão à esquerda:**  $A \rightarrow Aa|a;$
2. **Recursão à direita:**  $A \rightarrow aA|a;$
3.  $A \rightarrow (A)A|\varepsilon:$
4. *declaração*  $\rightarrow$  *if-decl* | **outra**  
*if-decl*  $\rightarrow$  **if** ( *exp* ) *declaração* *else-parte*  
*else-parte*  $\rightarrow$  **else** *declaração* |  $\varepsilon$   
*exp*  $\rightarrow$  **0** | **1**
5. *decl-sequência*  $\rightarrow$  *decl* ; *decl-sequência* | *decl*  
*decl*  $\rightarrow$  **s**
6. *decl-sequência*  $\rightarrow$  *decl* ; *decl-sequência* |  $\varepsilon$   
*decl*  $\rightarrow$  **s**

# Árvores de Análise Sintática e Árvores Sintáticas Abstratas

Mesma cadeia final, diferentes derivações.

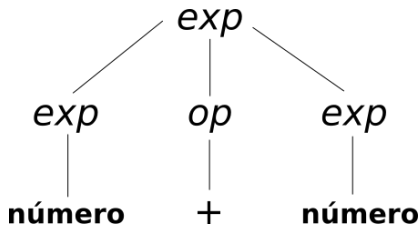
- |    |  |                                     |
|----|--|-------------------------------------|
| 1. | $exp \Rightarrow exp\ op\ exp$   | $[exp \rightarrow exp\ op\ exp]$    |
| 2. | $\Rightarrow (exp)\ op\ exp$   | $[exp \rightarrow (exp)]$           |
| 3. | $\Rightarrow (exp\ op\ exp)\ op\ exp$                                    | $[exp \rightarrow exp\ op\ exp]$    |
| 4. | $\Rightarrow (\mathbf{número}\ op\ exp)\ op\ exp$                        | $[exp \rightarrow \mathbf{número}]$ |
| 5. | $\Rightarrow (\mathbf{número}\ -\ exp)\ op\ exp$                         | $[op \rightarrow -]$                |
| 6. | $\Rightarrow (\mathbf{número}\ -\ \mathbf{número})\ op\ exp$             | $[exp \rightarrow \mathbf{número}]$ |
| 7. | $\Rightarrow (\mathbf{número}\ -\ \mathbf{número})\ * \ exp$             | $[op \rightarrow *]$                |
| 8. | $\Rightarrow (\mathbf{número}\ -\ \mathbf{número})\ * \ \mathbf{número}$ | $[exp \rightarrow \mathbf{número}]$ |

Precisamos de uma representação que abstraia as características essenciais de uma derivação e fature as diferenças superficiais de ordem.

## Árvore de Análise Sintática

Corresponde a uma derivação, com seus nós interiores rotulados por não-terminais, nós folhas rotulados por terminais e filhos de cada nó interno representando a substituição do não-terminal associado em um passo de derivação.

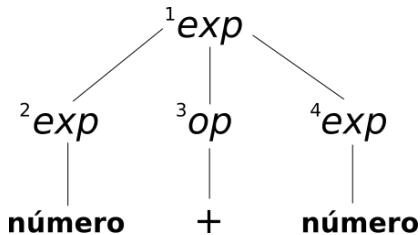
$exp \Rightarrow exp\ op\ exp$   
 $\Rightarrow$  **número**  $op$   $exp$   
 $\Rightarrow$  **número**  $+$   $exp$   
 $\Rightarrow$  **número**  $+$  **número**



# Percurso em Árvores

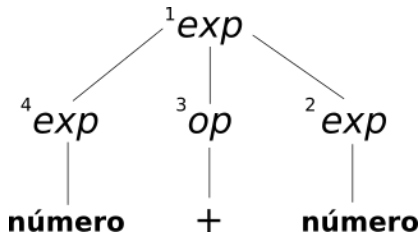
Pré-ordem:

1.  $exp \Rightarrow exp\ op\ exp$
2.  $\Rightarrow \mathbf{número}\ op\ exp$
3.  $\Rightarrow \mathbf{número}\ +\ exp$
4.  $\Rightarrow \mathbf{número}\ +\ \mathbf{número}$



Pós-ordem invertida:

1.  $exp \Rightarrow exp\ op\ exp$
2.  $\Rightarrow exp\ op\ \mathbf{número}$
3.  $\Rightarrow exp\ +\ \mathbf{número}$
4.  $\Rightarrow \mathbf{número}\ +\ \mathbf{número}$



# Derivações e Árvores

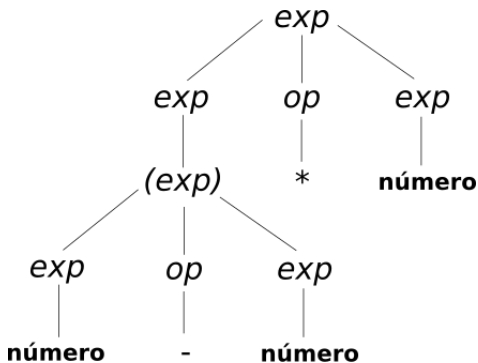
## Correspondência

Uma árvore de análise sintática corresponde, em geral, a muitas derivações, as quais representam a mesma estrutura básica para as cadeias de terminais analisadas.

- ▶ **Derivação mais à esquerda:** não terminal mais à esquerda é substituído a cada passo da derivação;
- ▶ **derivação mais à direita:** não terminal mais à direita é substituído a cada passo da derivação

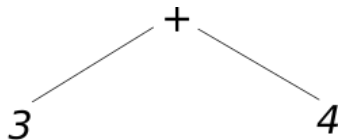
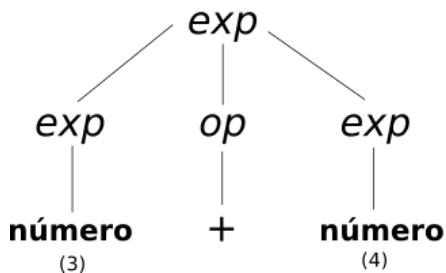


# Árvores $(34 - 3)*42$



# Árvores Sintáticas Abstratas

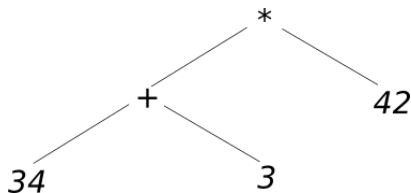
As árvores de análise sintática podem ser resumidas em árvores sintáticas (abstratas). Para a expressão  $3 + 4$ :



# Árvores Sintáticas Abstratas

## Construção

Um analisador sintático efetua todos os passos na árvore de análise sintática, mas, em geral, constrói apenas uma árvore sintática abstrata.



## Sintaxe Abstrata

$OpExp(Mult, OpExp(Subtr, ConstExp(34), ConstExp(3)), ConstExp(42))$

## Representação em Código

```
typedef enum {Plus, Minus, Times} OpKind;
typedef enum {OpK, ConstK} ExpKind;
typedef struct streenode {
    ExpKind kind;
    OpKind op;
    struct streenode *lchild, *rchild;
    int val;
} STreeNode;
typedef STreeNode *SyntaxTree;
```

# Exemplos

$declaração \rightarrow if-decl \mid \mathbf{outra}$   
 $if-decl \rightarrow \mathbf{if} ( exp ) declaração$   
 $\quad \quad \quad \mid \mathbf{if} ( exp ) declaração$   
 $\mathbf{else} declaração$   
 $exp \rightarrow \mathbf{0} \mid \mathbf{1}$

$declaração \rightarrow if-decl \mid \mathbf{outra}$   
 $if-decl \rightarrow \mathbf{if} ( exp ) declaração$   
 $\quad \quad \quad else-parte$   
 $else-parte \rightarrow \mathbf{else} declaração \mid \epsilon$   
 $exp \rightarrow \mathbf{0} \mid \mathbf{1}$

**if (0) outra else outra**

Qual a árvore de análise sintática? Qual seria uma possível árvore sintática abstrata?

## Representação em Código

```
typedef enum {ExpK, StmtK} NodeKind;
typedef enum {Zero, One} ExpKind;
typedef enum {IfK, OtherK} StmtKind;
typedef struct streenode {
    NodeKind kind;
    ExpKind ekind;
    StmtKind skind;
    struct streenode *test, *thenpart, *elsepart;
} STreeNode;
typedef STreeNode *SyntaxTree;
```

# Mais Exemplos

$decl\text{-sequ\^encia} \rightarrow decl ; decl\text{-sequ\^encia} \mid decl$

$decl \rightarrow \mathbf{s}$

Árvores para  $s;s;s$  ?

# Ambigüidade

## Gramática

$exp \rightarrow exp\ op\ exp \mid (exp) \mid \text{número}$

$op \rightarrow + \mid - \mid *$

- ▶  $34 - 3 * 42$
- ▶ Quais as derivações à esquerda e à direita?
- ▶ Quais as respectivas árvores?



# Ambigüidade

- ▶ Uma gramática que gera uma cadeia com duas árvores de análise sintática distintas é denominada **gramática ambígua**;
- ▶ pense nela como um NFA, chega um momento na derivação que você pode fazer duas escolhas;
- ▶ infelizmente, diferente do caso NFA  $\rightarrow$  DFA, não há transformação automática de gramática ambígua para não ambígua;
- ▶ soluções:
  - ▶ Estabelecer uma regra externa para decidir qual caminho tomar;
  - ▶ alterar a gramática para eliminar a ambigüidade.
- ▶ **Tradução Orientada pela Sintaxe**: escolher a árvore ou derivação que reflita melhor o significado esperado para as próximas fases da compilação.

# Ambigüidade

## Precedência

$exp \rightarrow exp \text{ soma } exp | termo$

$soma \rightarrow + | -$

$termo \rightarrow termo \text{ mult } termo | fator$

$mult \rightarrow *$

$fator \rightarrow (exp) | \mathbf{número}$

## Associatividade

$exp \rightarrow exp \text{ soma } termo | termo$

$soma \rightarrow + | -$

$termo \rightarrow termo \text{ mult } fator | fator$

$mult \rightarrow *$

$fator \rightarrow (exp) | \mathbf{número}$

Como ficariam as árvores para  $34 - 3 * 42$  e  $34 - 3 - 42$ ?

## O Problema do Else Pendente

*declaração*  $\rightarrow$  *if-decl* | **outra**  
*if-decl*  $\rightarrow$  **if** ( *exp* ) *declaração*  
| **if** ( *exp* ) *declaração* **else** *declaração*  
*exp*  $\rightarrow$  **0** | **1**

Qual a árvore para **if (0) if (1) outra else outra** ?

## O Problema do Else Pendente

Apenas *casam-decl* antes de um *else*

*declaração* → *casam-decl* | *sem-casam-decl*

*casam-decl* → **if** (*exp*) *casam-decl* **else** *casam-decl* | **outra**

*sem-casam-decl* → **if** (*exp*) *declaração*

| **if** (*exp*) *casam-decl* **else** *sem-casam-decl*

*exp* → **0** | **1**

- ▶ Torna a gramática mais complexa;
- ▶ melhor determinar uma marca para finalizar o **if**.

*if-decl* → **if** *condição* **then** *seq-decl* **end if**

| **if** *condição* **then** *seq-decl* **else** *seq-decl* **end if**

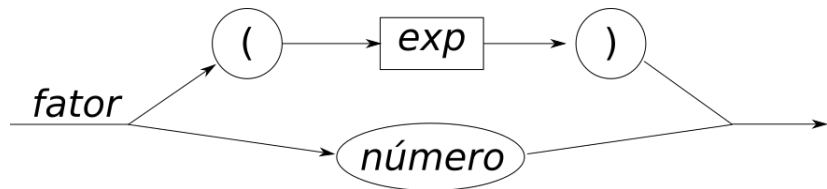
# Notações Estendidas

## EBNF - Repetição e Opcionais

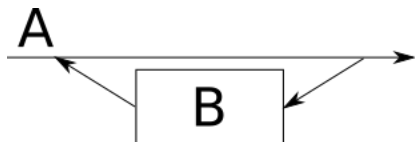
- ▶  $A \rightarrow A\alpha|\beta$  vira  $A \rightarrow \beta\{\alpha\}$
- ▶  $A \rightarrow \alpha A|\beta$  vira  $A \rightarrow \{\alpha\}\beta$
- ▶  $exp \rightarrow termo [soma\ exp]$

# Diagramas Sintáticos

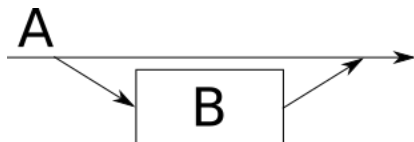
$fator \rightarrow (exp)|número$



$A \rightarrow \{B\}$



$A \rightarrow [B]$



# Exemplos de Diagramas Sintáticos

Quais são os diagramas?

$declaração \rightarrow if-decl \mid \mathbf{outra}$   
 $if-decl \rightarrow \mathbf{if} (exp) declaração$   
 $\mid \mathbf{if} (exp) declaração \mathbf{else} declaração$   
 $exp \rightarrow \mathbf{0} \mid \mathbf{1}$

$exp \rightarrow termo \{ soma termo \}$   
 $soma \rightarrow + \mid -$   
 $termo \rightarrow fator \{ mult fator \}$   
 $mult \rightarrow *$   
 $fator \rightarrow (exp) \mid \mathbf{número}$

Uma **gramática livre de contexto** consiste de:

1. Um conjunto  $T$  de **terminais**;
2. um conjunto  $N$  de **não-terminais** (disjunto de  $T$ );
3. um conjunto  $P$  de **produções**, ou **regras gramaticais**, da forma  $A \rightarrow \alpha$ , em que  $A$  é um elemento de  $N$  e  $\alpha$  é um elemento de  $(T \cup N)^*$ ;
4. um **símbolo inicial**  $S$  do conjunto  $N$ .



# Propriedades Formais

Seja uma gramática  $G = (T, N, P, S)$

- ▶ **Passo de derivação:**  $\alpha A \gamma \Rightarrow \alpha B \gamma$ , em que  $\alpha$  e  $\gamma$  são elementos de  $(T \cup N)^*$  e  $A \rightarrow B$  pertence a  $P$ ;
- ▶ **Derivação:**  $\alpha \xRightarrow{*} \beta$  se e somente se  $\alpha_1 \Rightarrow \alpha_2 \Rightarrow \dots \Rightarrow \alpha_{n-1} \Rightarrow \alpha_n$ , com  $\alpha_1 = \alpha$  e  $\alpha_n = \beta$ ;
- ▶  $L(G) = \{w \in T^* \mid \text{existe uma derivação } S \xRightarrow{*} w \text{ de } G\}$

# Propriedades Formais

Uma árvore de análise sintática sobre  $G$ :

1. Cada nó é rotulado com um terminal, um não terminal ou  $\varepsilon$ ;
2. o nó raiz é rotulado com o símbolo inicial  $S$ ;
3. cada nó folha é rotulado com um terminal ou  $\varepsilon$ ;
4. cada nó não folha é rotulado como um não terminal;
5. Se um nó com rótulo  $A \in N$  tiver  $n$  filhos com rótulos  $X_1, X_2, \dots, X_n$  (terminais ou não), então  $A \rightarrow X_1X_2\dots X_n \in P$  (produção).

# Sintaxe da TINY

*programa* → *decl-sequência*

*decl-sequência* → *decl-sequência*; *declaração* | *declaração*

*declaração* → *cond-decl* | *repet-decl* | *atrib-decl* | *leit-decl* | *escr-decl*

*cond-decl* → **if** *exp* **then** *decl-sequência* **end** | **if** *exp* **then** *decl-sequência* **else** *decl-sequência* **end**

*repet-decl* → **repeat** *decl-sequência* **until** *exp*

*atrib-decl* → **identificador** := *exp*

*leit-decl* → **read** **identificador**

*escr-decl* → **write** *exp*

*exp* → *exp-simples* *comp-op* *exp-simples* | *exp-simples*

*comp-op* → < | =

*exp-simples* → *exp-simples* *soma* *termo* | *termo*

*soma* → + | -

*termo* → *termo* *mult* *fator* | *fator*

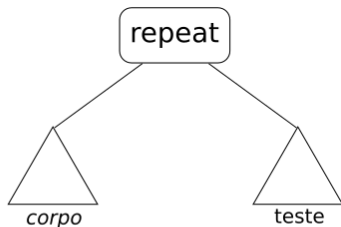
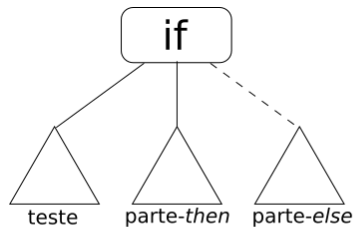
*mult* → \* | /

*fator* → (*exp*) | **número** | **identificador**

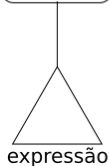
# Estruturas da Árvore Sintática Abstrata da TINY

```
typedef enum {StmtK, ExpK} NodeKind;
typedef enum {IfK, RepeatK, AssignK, ReadK, WriteK}
    StmtKind;
typedef enum {OpK, ConstK, IdK} ExpKind;
/* ExpType é utilizado para verificação de tipos. */
typedef enum {Void, Integer, Boolean} ExpType;
#define MAXCHILDREN 3
typedef struct treeNode {
    struct treeNode *child[MAXCHILDREN];
    struct treeNode *sibling;
    int lineno;
    NodeKind nodekind;
    union { StmtKind stmt; ExpKind exp;} kind;
    union { TokenType op;
        int val;
        char *name; } attr;
    ExpType type;
} TreeNode;
```

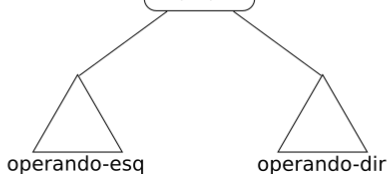
# Estruturas da Árvore Sintática Abstrata da TINY



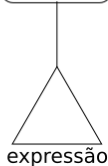
**assing**  
(<name>)



**op**  
(<op-tipo>)



**write**



# Programa Exemplo na Linguagem TINY

```
{  
  Programa de exemplo na  
  linguagem TINY - computa o fatorial  
}  
read x; {entrada de um inteiro}  
if 0 < x then { não calcula se x <= 0}  
  fact := 1;  
  repeat  
    fact := fact * x;  
    x := x - 1;  
  until x = 0;  
  write fact {saída do fatorial de x}  
end
```

Qual seria a árvore sintática abstrata baseada nas estruturas?

# Fim

Dúvidas?